



**PROJOVEM: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE AÇÕES ARTICULAS - PAR, NO
MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

Adriene Viana Lima¹
Janille da Costa Pinto²
Arlete Ramos dos Santos³

INTRODUÇÃO

O presente resumo visa apresenta resultados preliminares da pesquisa em andamento, intitulada: “PAR e a dimensão das políticas educacionais em alguns municípios do estado da Bahia”, que tem como objetivo analisar os dados coletados junto às secretarias municipais de educação dos municípios de Ilhéus, Itabuna e Vitória da Conquista, e membros da comunidade escolar dos referidos municípios, o impacto das políticas educacionais do PAR, nas escolas do campo, obtidos entre 10 – 2015. Cabendo ressaltar que o PAR é um instrumento criado em 2017 pelo Ministério da Educação (MEC) e é administrado em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Nessa perspectiva, optamos por investigar como se concretiza o PROJOVEM Campo – Saberes da Terra no Vitória da Conquista - Ba, pois, o mesmo tem por objetivo a elevação da escolaridade e a qualificação profissional e social de jovens agricultores familiares, entre 18 e 29 anos, que saibam ler e escrever, mas não tenham concluído o ensino fundamental conforme aborda o art. 3º da Lei nº 11.326/2006.

Em virtude de que esse programa “visa ampliar o acesso e a qualidade da educação à essa parcela da população historicamente excluídas do processo educacional” (MEC, 2017), sendo assim, ele precisa se concretizar da melhor maneira para realmente colaborar para essa erradicação da desigualdade de acesso a educação no Município analisado.

1 Especialista em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro (UFRB). Membro do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Ciências Humanas – CEPECH/UESC. Endereço eletrônico: nene.viana@hotmail.com

2 Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção (UAA), Assunção – Py. Membro do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Ciências Humanas – CEPECH/UESC. Endereço eletrônico: janille_80@hotmail.com

3 Doutora em Educação pela FAE/UFMG com Pós-doutorado pela UNESP. Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC - BA). Endereço eletrônico: arlerp@hotmail.com



METODOLOGIA

O percurso metodológico adotado para esta pesquisa de campo foi a realização de entrevista qualitativa de natureza exploratória, que segundo Minayo (2003, p. 16-18) “é o caminho do pensamento a ser seguido. Ocupa um lugar central na teoria e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a ser adotada para construir uma realidade”. Para a coleta dos dados foi realizada entrevistas semiestruturadas com o secretário de educação, os professores, diretores e coordenadores de cinco escolas do campo do município Vitória da Conquista - Ba, bem como a análise documental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos verificamos que o programa PROJOVEM Campo iniciou no município Vitória da Conquista - Ba em março de 2015, tendo um prazo de 24 meses, isto é, se encerrou em março de 2017 conforme a Coordenação Geral do Programa PROJOVEM. Contudo, segundo o secretário de educação do referido município esse programa iniciou as atividades desde 2008. Entretanto, sabemos que esse programa foi implementado em nível nacional desde 2005 pelo governo.

De acordo com a coordenação do PROJOVEM Campo do município analisado, inicialmente o Programa tinha uma meta de atingir 90 jovens, porém foi solicitada a sua ampliação para 150 jovens. Sendo que esses jovens participantes são provenientes somente de duas localidades mais próximas, pois essa é a primeira edição e a coordenação precisa conhecer mais a dinâmica do programa e analisar sua ampliação.

Assim, esse programa tem como público alvo jovens dos 18 anos aos 29 anos que não completaram o ensino fundamental, tendo como objetivo: “elevar o grau de escolaridade visando a conclusão do ensino fundamental, qualificação profissional e desenvolvimento de ações comunitárias” (SEMED, 2017).

Podemos perceber que o PROJOVEM campo visa

promover ações educacionais e de cidadania voltadas a jovens que, por diferentes fatores, foram excluídos do processo educacional, de modo a reduzir situações de risco, desigualdade, discriminação e outras



vulnerabilidades sociais, fomentando a participação social e cidadã, favorecendo a permanência e a sucessão dos jovens na agricultura familiar (COORDENAÇÃO GERAL DO PROJÓVEM CAMPO, 2017).

Verificamos que o programa PROJÓVEM Campo acontece em escolas da rede municipal de ensino em duas localidades rurais no município de Vitória da Conquista Bahia, como podemos comprovar na tabela abaixo:

QUADRO 1- MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA PROJÓVEM CAMPO

REGIÃO LOCALIDADES RURAIS	ESCOLAS
Região de Cabeceira	Escola Municipal Francisco Antônio de Vasconcelos – Cabeceira
	Escola Municipal Miguel Cândido – Caiçara
Região de Gameleira	Escola Municipal São Francisco de Assis – Gameleira
	Escola Municipal Ovídio Santos Lemos – São Joaquim

SEMED, adaptados pelas autoras, 2017

Assim, o programa envolve jovens agricultores (as) dessas localidades que tenham entre 18 e 29 anos no ano de sua matrícula, não tenham concluído o ensino fundamental, saibam ler e escrever, que pode ser comprovado via histórico escolar ou mediante a realização de teste de proficiência e ser jovem da agricultura familiar, devendo apresentar seu comprovante de endereço, assim como CPF e carteira de Identidade.

Então percebemos que o PROJÓVEM campo potencializa a ação dos jovens no campo para o desenvolvimento sustentável e solidário de seus núcleos familiares e de suas comunidades.

Os jovens que participam desse programa são aprovados se ao final tiverem 75% de aproveitamento em frequências (Carga Horária). E assim, recebem o certificado e estão aptos para cursarem o Ensino Médio. Esses estudantes recebem o valor mensal de R\$ 100,00 até o término do programa, se frequentar 75% de atividades pedagógicas presenciais.

Em relação a questão pedagógica, constatamos que as turmas são organizadas de no mínimo 15 estudantes, havendo casos especiais que possuem quantidade menor que essa. Os jovens estudam 2.400 horas, sendo que 1.800 horas de “Tempo Escola, que corresponde ao período em que o(a) jovem da agricultura familiar permanece efetivamente no espaço da unidade escolar” (COORDENAÇÃO GERAL DO PROJÓVEM CAMPO, 2017). E 600 horas

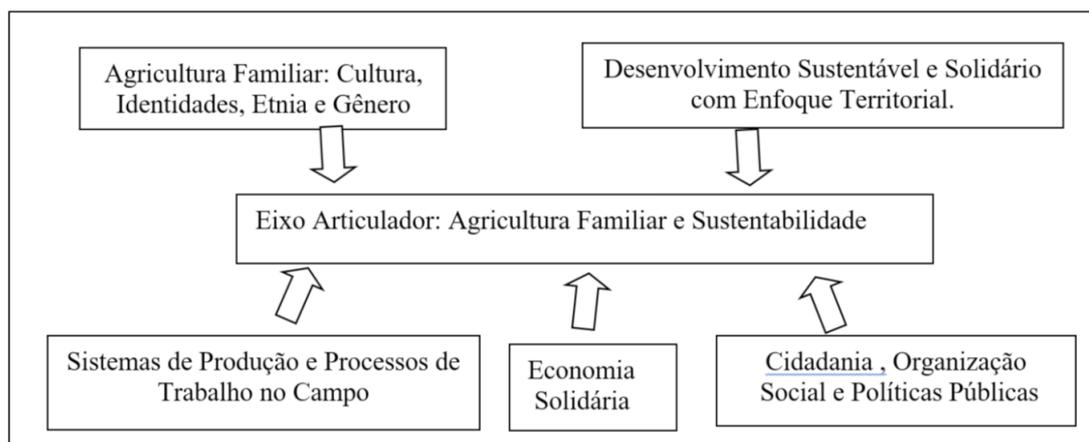


de “Tempo Comunidade, que corresponde ao período em que o(a) estudante desenvolve pesquisas, projetos, atividades individuais e coletivas com o auxílio do planejamento e acompanhamento pedagógico dos(as) professores(as)” (COORDENAÇÃO GERAL DO PROJOVEM CAMPO, 2017)

Percebemos mediante entrevista e análises do documentos que o PROJOVEM Campo, deseja alcançar no período de 24 meses os objetivos de: “Concluir ensino fundamental; Jovens tecnicamente preparados para agricultura familiar sustentável; Nova cultura agrícola e humanista; Aptos a ingressar em curso de formação em nível médio ou técnico profissionalizante”.

Para alcançar tais objetivos elencados acima, o programa possui um currículo integrado e organizado por Eixos.

QUADRO 2 - EIXOS



(COORDENAÇÃO GERAL DO PROJOVEM CAMPO, adaptados pelas autoras,2017)

Por fim, percebemos que tal programa possui como princípio educativo a pesquisa, onde a relação teoria e prática são constantes e indissociantes. Prezando sempre pelo estímulo a curiosidade intelectual dos alunos, fazendo uma articulação entre trabalho individual e coletivo, “num processo formativo desenvolvido na interação escola-família-comunidade que objetiva fortalecer a cultura local e melhorar a atividade produtiva familiar formando jovens críticos, reflexivos e criativos” (COORDENAÇÃO GERAL DO PROJOVEM CAMPO,2017). Podendo ser representado essa articulação através da figura abaixo:



(COORDENAÇÃO GERAL DO PROJÓVEM CAMPO, 2017).

CONCLUSÕES

Conforme as análises realizadas, concluímos que o programa do PROJÓVEM CAMPO, está em sua fase inicial de efetivação no Vitória da Conquista – Ba, onde o mesmo precisa ser ampliado para atingir outras localidades e conseqüentemente possibilitar a qualificação de mais jovens que trabalham com a agricultura familiar, e necessitam de maior acesso a escolarização e melhoramento da qualidade de vida. Oportunizando a ampliação de horizontes para esses jovens que podem atuar em diversos seguimentos como no sistema de cultivo e criação, extrativismo, agroindústria e aquicultura, não ficando restrito somente ao plantio para seu sustento.

Palavras-chave: PROJÓVEM. Educação do Campo. PAR.

REFERÊNCIAS



BRASIL, LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.

_____. **Cadernos Pedagógicos do Projovem Campo: Saberes da Terra.** Brasília: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização. Projeto Político Pedagógico. MEC/SECAD, 2008.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 13 de fevereiro de 2017.

_____. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. **Resolução CNE/CEB nº1, de 03 de abril de 2002.** Brasília, 2002.

_____. **Diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.** Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008a.

_____. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.** Resolução nº 1, de 3 de abril de 2002.

_____. **Sistema de Gestão do Pro jovem Campo – Saberes da Terra.** Ministério da Educação. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/ MEC), 2012.

_____. **Projovem Campo – Saberes da Terra.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/projovem-campo--saberes-da-terra>. Acesso em: 08 de abr. de 2017.

MINAYO, MC. De S. (Org) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2003.

RELATÓRIO DA ASSESSORIA TÉCNICA. **Secretária Municipal de Vitória da Conquista.**2017.

COORDENADORA GERAL DO PROJovem URBANO/CAMPO – EJA. MEC / SECADI / PMVC / SMED. **Secretária Municipal de Vitória da Conquista.**2017.